
EDITORIAL

Caro Leitor,

A RIC – Revista de Informação Contábil passou um tempo em reestruturação editorial e isso teve diversos impactos para o periódico, inclusive atraso na publicação de novas edições. O n. 3 do volume 8 inaugura a renovação da gestão da RIC, ainda sob Edição Geral do Professor Luiz Carlos Miranda, Ph.D., mas agora com editor adjunto e editores de seção.

Neste número, excepcionalmente, foram publicados 9 artigos. Porém, somos gratos em reconhecer a qualidade dos textos, a diversidade de autores (tanto em formação como em vinculação institucional) e a pluralidade de temas, que sempre foram pontos notórios da RIC.

O artigo “GESTÃO ESTRATÉGICA BASEADA NOS CUSTOS DA QUALIDADE: UM ESTUDO NO SETOR DE CONSTRUÇÃO CIVIL DA CIDADE DE CAMPINA GRANDE – PB” de autoria de Janayna Rodrigues de Moraes Luz, Paulo Roberto da Nóbrega Cavalcante e José Ribamar Marques de Carvalho analisa as estratégias relacionadas com os custos da qualidade que têm resultado das decisões dos gestores das empresas do setor de construção civil da cidade de Campina Grande – PB. A pesquisa revelou que a maioria dos gestores adota as estratégias de custos da qualidade de prevenção e avaliação em detrimento dos custos de falhas internas e externas.

Já o artigo “ANÁLISE COMPREENSIVA DA ABORDAGEM DE CUSTOS INDUSTRIAIS: ESTUDO DE CASO DA INDÚSTRIA METALÚRGICA” dos autores Dusan Schreiber e Adriano Gewehr que evidenciaram as inconsistências do processo de mensuração de custos e formação do preço de venda dos produtos, facultando a proposição de ajustes no modelo, por meio de uma maior integração entre as áreas Contábil/Custos e Produção/Operação e Engenharia.

A pesquisa de Camila Pereira Boscov, intitulada “O ENFOQUE GERENCIAL NA DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES POR SEGMENTO”, procurou analisar, dentro de um contexto de implementação da IFRS 8, qual seria o efeito da vinculação da contabilidade financeira à contabilidade gerencial na qualidade das informações financeiras e no nível de *disclosure*.

O artigo “LISTAGENS EM SEGMENTOS ESPECIAIS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA E A ACURÁCIA DAS PREVISÕES DE LUCROS DOS ANALISTAS DE MERCADO NO BRASIL” de Miguel Carlos Ramos Dumer e Antônio Lopo Martinez objetivou compreender se existe relação entre a adesão aos níveis diferenciados de governança corporativa da BM&FBOVESPA e a acurácia do consenso das previsões dos

analistas. Os resultados sugerem que em anos recentes a adesão ao Novo Mercado não é mais um sinal credível de melhoria da qualidade da informação financeira.

A investigação intitulada “UTILIZAÇÃO DO *GUIDANCE* PELAS EMPRESAS CONCESSIONÁRIAS DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS NATURAL NO BRASIL” desenvolvido por Mariana Ximenes de Almeida, Hugo Santana de Figueirêdo Junior, Alessandra Vasconcelos Gallon e Márcia Martins Mendes De Luca analisa a utilização do *guidance* como instrumento de divulgação de prognósticos de empresas concessionárias de serviços de distribuição de gás natural no Brasil e suas vantagens para os *stakeholders*. Os resultados revelam a inexistência da prática de *guidance*, nem interesse das empresas em adotá-la em um futuro próximo.

“ANÁLISE DE DESEMPENHO ECONÔMICO E SOCIAL: ESTUDO DO BALANÇO SOCIAL DE EMPRESAS BRASILEIRAS” é o título do artigo escrito por Marcos Antonio de Souza e Rochele Medeiros Pimentel que teve como objetivo do artigo é analisar o desempenho da gestão sustentável de empresas brasileiras, refletido no Balanço Social. As análises evidenciam que o governo foi o principal beneficiário da distribuição do valor adicionado.

O artigo “TRATAMENTO FISCAL E SOCIETÁRIO DOS RESULTADOS DE BANCOS COMERCIAIS E DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO: UM ESTUDO COMPARATIVO” de autoria de Augusto Fischer, Marlon Lauri Pilati e Osmar José Bernardi é um ensaio teórico que busca evidenciar as diferenças na apuração e tributação dos resultados das cooperativas de crédito e bancos comerciais, além de mostrar as destinações do resultado líquido ao final do período. Concluiu-se que as cooperativas de crédito estão sujeitas a uma menor carga tributária sobre o resultado quando comparadas aos bancos comerciais, e as destinações do resultado líquido vão depender da legislação específica aplicável em cada uma destas instituições financeiras.

O artigo “GESTÃO ORÇAMENTÁRIA NA UFSM: A PERCEPÇÃO DOS DIFERENTES AGENTES” dos autores Rui Tiago de Moraes Alves, Kelmara Mendes Vieira, Ani Caroline Potrich, Jéssica Pulino Campara e Ana Luiza Paraboni buscou analisar a percepção dos diferentes agentes sobre a distribuição e a gestão orçamentária na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Foi registrado que os prazos para liberação e utilização dos recursos financeiros não é adequado, revelando que devem ser realizadas ações para melhorar o nível de transparência entre a reitoria e os centros de ensino, bem como destes com as suas unidades administrativas no que tange a distribuição de recursos.

Por fim, o estudo “Qualidade e rentabilidade: um estudo aplicado nas distribuidoras de energia elétrica brasileiras” de autoria de Andrei Aparecido de Albuquerque, Flávio Leonel de Carvalho e Roni Cleber Bonizio verificou empiricamente a possível existência

de relação entre qualidade e desempenho financeiro das empresas. Com os resultados obtidos não é possível afirmar que há diferença de desempenho financeiro entre as distribuidoras de energia elétrica brasileiras que oferecem melhor qualidade nesse serviço e aquelas que apresentam o mesmo de pior qualidade, dessa forma, não é possível afirmar que um serviço de melhor qualidade propicia um desempenho financeiro melhor.

Tenham uma boa leitura.

Dr. Luiz Carlos marques dos Anjos
Editor Adjunto da RIC